

18.06.14
Vista p. recebido
Resolvi-se com
despacho
Paula Marques
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ACTA DAS REUNIÕES DO JÚRI DO PROGRAMA BIP/ZIP 2014

PRESENÇAS:

Presidente do Júri: Dr.ª Teresa Craveiro – Equipa de Projecto do Programa Local de Habitação

Vogais da CML:

Dr. José Carvalho Ferreira – Grupo de Trabalho do BIP/ZIP

Dr. Luís Grosso – Unidade de Coordenação Territorial

Vogais convidados:

Prof. Jorge Gonçalves – Instituto Superior Técnico

Dr.ª Godelieve Meersschaert – Associação Cultural Moinho da Juventude

Membros Suplentes:

Dr.ª Cláudia Prazeres – Direcção Municipal da Habitação e do Desenvolvimento Social

Dr.ª Paula Teixeira – Direcção Municipal de Cultura

Dias de reunião:

O júri reuniu nos dias 27, 28 e 30 de Maio, durante todo o dia, e nos dias 2 e 18 de Junho, de manhã.

Pontos prévios

O prazo para apresentação de candidaturas ao Programa BIP-ZIP Lisboa 2014 foi exclusivamente realizada em plataforma online, segundo o calendário definido pelo Despacho da Sr.ª Vereadora Paula Marques n.º 55/P/2014, que fixou a recepção de candidaturas de 8 a 30 de Abril de 2014. O prazo de entrega de candidaturas, devido a uma excepcional afluência foi prolongada até 5 de Maio conforme Despacho n.º 62/P/2014.

O Júri do Programa analisou 146 candidaturas envolvendo 362 entidades, das quais 124 promotoras e 238 parceiras, com projectos com um valor superior a 7,5 milhões de euros, dos quais mais de 6 milhões solicitados ao Programa BIP/ZIP.

O júri teve acesso a todos os elementos de candidatura em formato digital através da plataforma BIP/ZIP (<http://bipzip.cm-lisboa.pt>) tendo sido fornecido um quadro específico para anotar pontuações, estando simultaneamente toda a documentação organizada e arquivada, em papel, nas instalações da Equipa de Projecto do PLH, sito Rua do Comercio, n.º 8 – 3.º andar.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Ch.
H. A.
J.F.
P.

Na primeira reunião, a Presidente informou o júri da sua missão e dos tempos a cumprir para finalizar a sua tarefa. Além disso, por uma questão de eficiência, sugeriu numa metodologia de análise das candidaturas por temáticas.

Nessa mesma reunião, por convite da presidente do júri, esteve presente o coordenador dos BIP/ZIP, Miguel Brito, para esclarecimento sobre os dados disponíveis na plataforma BIP/ZIP.

A Dr.^a Godelieve Meersschaert informou não poder estar presente no dia 23 de Maio, tendo sido substituída pela suplente Dr.^a Paula Teixeira. O Dr. Luis Grosso não pode estar presente da parte da tarde do dia 30 de Maio tendo sido substituído pela presença da Dra. Cláudia Prazeres. Por outro lado, considerou-se importante, para a avaliação das candidaturas sobre as temáticas da “Cultura” e da “Inclusão e Prevenção”, a colaboração da Dr.^a Paula Teixeira e da Dr.^a Cláudia Prazeres, respectivamente.

Discussão dos critérios de apreciação das candidaturas

O júri apreciou os critérios de avaliação das candidaturas propostos pela organização do Programa. As candidaturas foram avaliadas segundo 5 critérios com as respectivas ponderações, previstos no regulamento do programa: participação (0 a 30), pertinência e complementaridade (0 a 20), coesão social e territorial (0 a 20), sustentabilidade (0 a 20) e inovação (0 a 10).

Foi definido um método de avaliação pelo Júri:

1.º momento de avaliação – A avaliação foi efectuada segundo o “valor absoluto da ideia” contida no projecto. Durante o tempo útil em que o júri esteve reunido neste 1.º momento de avaliação, não foram disponibilizadas nem as fichas dos serviços, nem a acareação da conformidade das candidaturas pelo grupo de trabalho dos BIP/ZIP.

2.º momento da avaliação – No dia 18 de Junho foram retomados os trabalhos para análise das 34 Fichas dos Serviços disponibilizadas até à data de 17 de Junho de 2014, referentes às seguintes candidaturas: 1, 8, 10, 11, 15, 18, 23, 25, 29, 37, 43, 46, 48, 53, 55, 59, 67, 70, 75, 79, 80, 81, 85, 87, 88, 93, 96, 99, 100, 104, 119, 134, 140 e 147.

Verificou-se não haver condicionantes relevantes que suscitasse alteração na ordem de classificação do 1.º momento.

Para as candidaturas n.º 27 e 129, tendo em conta a nova Equipa do Plano de Acessibilidade Pedonal, o júri solicitou o seu parecer tendo sido analisado neste 2.º momento.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

U. A.
H
g
JEF
P. A. S. S. A. S.
B

Metodologia de apreciação das candidaturas

- a) Foram analisadas 146 candidaturas pelo júri tendo o membro suplente participado nas diversas reuniões para, nas pontuais ausências de membros permanentes do júri, assegurar o *quórum*.
- b) Hierarquizaram-se todas as candidaturas por pontuação final.
- c) O júri constata e propõe que:
- a aferição formal das candidaturas deveria ser prévia à sua apresentação ao júri do concurso;
 - face as novas competências resultantes da reforma administrativa, sugere-se que a futura participação das Juntas de Freguesia deverá ter em atenção a não sobreposição de competências, apresentando projectos em novas áreas de intervenção.
 - existe a necessidade de uma reflexão sobre o Programa BIP/ZIP para iniciar um novo ciclo, tendo em conta a experiência dos últimos 4 anos, reorganização administrativa da cidade e o reajustamento orgânico dos serviços da CML;
 - em alguns projectos há contaminação, replicação e complemento de projectos anteriores;
 - na presente edição, dos 11 territórios sem projectos, ficaram dentro da dotação prevista 8 territórios BIP/ZIP que até à data não tinham tido projectos aprovados (Casalinho da Ajuda, Quinta da Mourisca, Bela Flor, Quinta do Olival, Quinta do Morgado, Casal Ventoso, Rua Possidónio da Silva e Rio Seco), mantendo-se 3 sem projecto - Pampilha (55), Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo (58) e Quinta do Ferro (65), pelo que se propõe uma abordagem “*top-down*” por parte do Município sobre estes territórios. Congratula-se igualmente com a progressiva abrangência territorial e consolidação do programa, numa perspectiva de equidade territorial;
 - os projectos BIP/ZIP deverão ter uma crescente perspectiva de articulação com o território envolvente.
 - um conjunto de bairros que apresentem o mesmo tipo de problemáticas, possam apresentar uma candidatura conjunta com vista à criação de sinergias;
 - as actividades desenvolvidas no âmbito dos projectos BIP/ZIP, com resultados demonstrados e positivos para os territórios, devem ser replicados noutras zonas da cidade com problemáticas similares;

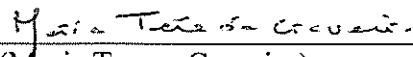


C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

- os projectos de cariz turístico, deverão também ter em conta a população residente, uma vez que se considera que se o projecto for bom para os residentes também será para os visitantes;
- alguns projectos, pela maturidade e desenvolvimento que atingiram ao longo das edições anteriores, deveriam ser incluídos na Start-Up Lisboa ou Incubadora Social prevista no Plano de desenvolvimento Social para a Cidade de Lisboa (2013-2015);
- os projectos BIP/ZIP que venham a ser financiados por outros programas da CML, deverão ser objecto de reavaliação pelos respectivos serviços e Pelouros, de acordo com os regulamentos já existentes;
- considera-se positivo o surgimento de diversas candidaturas direccionadas para:
 - determinados públicos-alvo, dadas as respectivas vulnerabilidades existentes, que devem ser incrementados, tendo em conta a participação de técnicos especializados na fase de concepção e execução de projectos;
 - determinadas temáticas, nomeadamente, no âmbito da saúde com interesse para o território, contudo a necessitar de parcerias profissionais e credíveis nesta área.

Lisboa, 18 de Junho de 2014

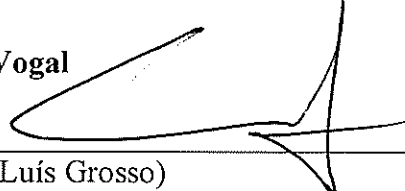
A Presidente do Júri


(Maria Teresa Craveiro)

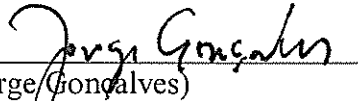
Vogal


(Godelieve Meersschaert)

Vogal


(Luís Grosso)

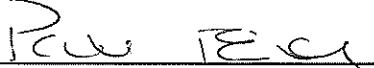
Vogal


(Jorge Gonçalves)

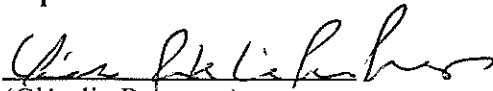
Vogal


(José Carvalho Ferreira)

Suplente


(Paula Teixeira)

Suplente


(Cláudia Prazeres)



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

ANEXO 1

TABELA DE PONTUAÇÕES

47.
S.
ed.
pt
afuso 50.000